

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PRÁTICA DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Ana Beatriz da Silva Santos^[1], Vinícius Moab Ramos Laurêncio^[1], Jessica Thamires da Silva Melo^[3].

^[1]ana2019020005@aluno.faculdadedospalmares.com.br. Faculdade dos Palmares - FAP/ Discente do curso de Enfermagem.

^[2]vinicius20190300058@aluno.faculdadedospalmares.com.br. Faculdade dos Palmares - FAP/ Discente do curso de Enfermagem.

^[3]jessicamelo@faculdadedospalmares.com.br. Faculdade do Palmares - FAP/ Docente do curso de Enfermagem.

Resumo

A integralização da educação em saúde na prática cotidiana do enfermeiro destaca-se como um componente essencial no cuidado prestado aos pacientes, assumindo um papel crucial na atenção primária. Neste contexto, a necessidade de implementar essa abordagem nos serviços, cuidados e atendimentos é evidente. O presente estudo tem como objetivo entender a percepção dos profissionais enfermeiros em relação à educação em saúde nas unidades básicas de saúde. Utilizando uma abordagem de revisão de literatura exploratória, foram selecionados artigos provenientes de bases de dados nacionais, observando critérios específicos de exclusão e inclusão para delimitação das pesquisas incluídas nesta revisão. Os resultados revelaram uma escassez de pesquisas direcionadas a essa temática, destacando a resistência e as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na implementação das práticas de educação em saúde. No entanto, o estudo também ressalta as melhorias e benefícios potenciais que a educação em saúde pode proporcionar, enfatizando o empoderamento tanto do profissional enfermeiro quanto de sua equipe de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Atenção Primária, Enfermeiro.

Abstract

The integration of health education into nurses' daily practice stands out as an essential component in the care provided to patients, playing a crucial role in primary care. In this context, the need to implement this approach in services, care and assistance is evident. The present study aims to understand the perception of professional nurses in relation to health education in basic health units. Using an exploratory literature review approach, articles were selected from national databases, observing specific exclusion and inclusion criteria to delimit the research included in this review. The results revealed a lack of research focused on this topic, highlighting the resistance and difficulties faced by nurses in implementing health education practices. However, the study also highlights the potential improvements and benefits that health education can provide, emphasizing the empowerment of both professional nurses and their healthcare team.

Keywords: Health Education, Primary Care, Nurse.

Introdução

A estratégia de educação em saúde potencializa o cuidado de enfermagem ao incorporar atividades educativas na assistência ao paciente, fazendo uso dos recursos disponíveis nos serviços de saúde, tanto públicos quanto privados. Tais ações desempenham um papel crucial na promoção da qualidade de vida e no suporte às atividades cotidianas das pessoas (COSTA et al., 2020).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é conceituada como uma integração de práticas individuais e coletivas, orientada pelo enfoque na promoção e proteção da saúde. Ela abrange a prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde (MARTINS, et al., 2016).

A APS se configura como uma ferramenta que viabiliza a promoção da qualidade de vida dos usuários, suas famílias e comunidades. Isso ocorre por meio da integração de conhecimentos técnicos e populares, abordando os múltiplos determinantes do processo saúde-doença e cuidado. Essa abordagem possibilita o desenvolvimento da consciência crítica dos indivíduos, incluindo suas necessidades políticas, ambientais, culturais, entre outras (FIGUEREDO et al., 2020).

Além do conhecimento adquirido por meio da prática educativa, o grupo educativo proporciona uma troca significativa de experiências entre seus membros, estabelecendo laços de amizade entre gestantes participantes e fortalecendo o vínculo entre usuárias e profissionais. Esse vínculo cria uma atmosfera de confiança e respeito, reduzindo as inseguranças e

ansiedades que podem surgir durante o período gravídico-puerperal (CARDOSO., et al., 2019).

Fica evidente, portanto, que a condução dessas práticas de educação em saúde pela equipe multiprofissional amplia a diversidade de conhecimentos, fomentando a criatividade e aumentando a adesão dos usuários. Esse aspecto, aliado ao conhecimento descentralizado dos profissionais, configura estratégias fundamentais para transformar as atividades educativas em espaços de compartilhamento de saberes (BARRETO et al., 2019).

A ação educativa desempenha um papel crucial no desenvolvimento do cuidado de enfermagem, uma vez que está intrinsecamente ligada à prática profissional. Durante a prestação de cuidados assistenciais, são realizadas ações educativas com o objetivo de orientar e capacitar o indivíduo em questões sanitárias e de higiene, promovendo a manutenção da saúde (GONÇALVES et al., 2022).

Os profissionais de saúde assumem uma responsabilidade que vai além de suas práticas clínicas, concentrando-se no fortalecimento das pessoas e da comunidade, capacitando-as a tomar decisões e agir de maneira benéfica à saúde. No contexto das ações comunitárias, um dos aspectos cruciais da promoção da saúde destaca que o desenvolvimento das comunidades ocorre por meio do apoio social e do reforço de sua autonomia. Esse fortalecimento é alcançado por meio dos recursos humanos, materiais e ambientais que as comunidades dispõem (ARAÚJO et al., 2020).

Tendo em vista o exposto, a educação em saúde é definitivamente algo essencial e inerente na assistência de enfermagem com foco na atenção

primária a saúde, este estudo vem trazer indagações sobre a temática acerca de alguns tópicos, como a implementação da educação em saúde na rotina dos profissionais enfermeiros e seus pacientes, as formas de levar a educação e saberes a população dentre seus desafios, limitações e resultados, principalmente acerca da percepção do enfermeiro sobre a educação em saúde.

Esta pesquisa tem como objetivo geral entender a percepção da educação em saúde nas unidades básicas de saúde pelos profissionais enfermeiros, além de compreender como as atividades de educação em saúde são realizadas, identificar as dificuldades para a execução de educação em saúde nas unidades básicas de saúde, perceber a preparação dos profissionais de Enfermagem sobre as temáticas educacionais em saúde.

Espera-se que os enfermeiros atuantes na atenção primária a saúde compreendam a importância da educação em saúde como manutenção do cuidado individual e coletivo, além de evidenciar os desafios intrinsecamente estabelecidos para a execução de ações proveitosas frente as práticas educacionais.

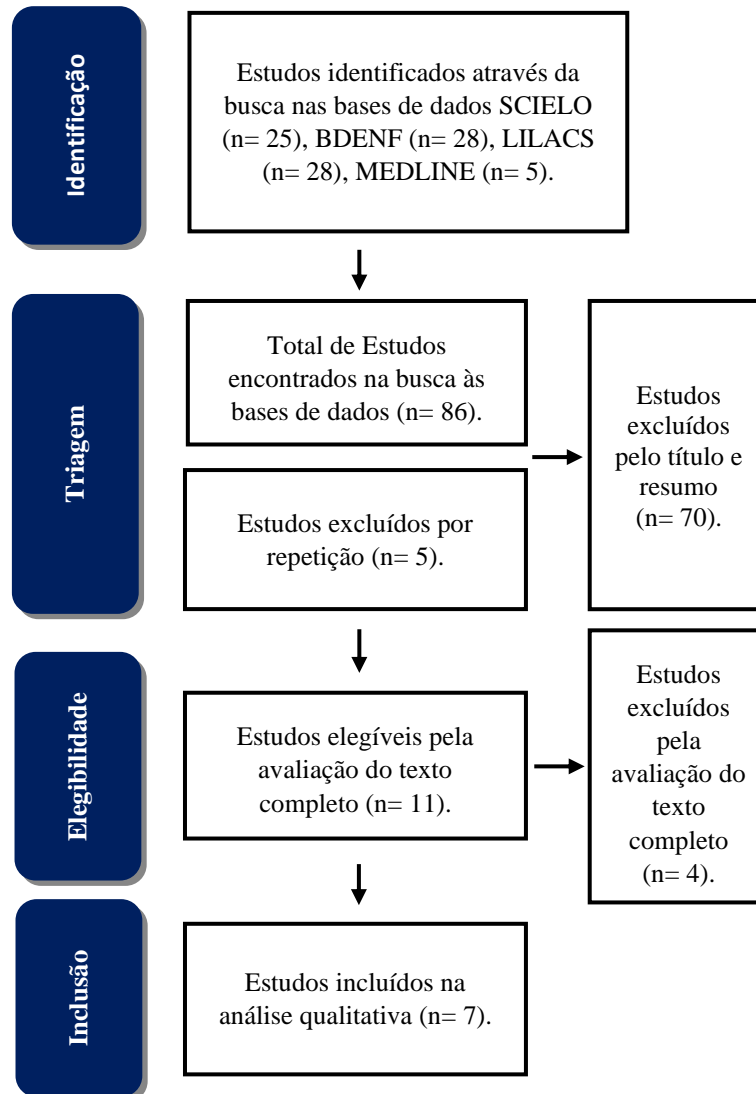
A temática abordada nesta pesquisa, urge de mais análises voltadas para o núcleo de educação em saúde primária, onde é notória a carência por desenvolvimentos efetivos de educação continuada e permanente em saúde. Dessa forma, contribuindo para o conhecimento acerca do tema que se torna uma ferramenta poderosa para encarar os desafios expostos, e a devolutiva para sociedade civil, profissional e científica.

Método

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de maio a novembro de 2023, com estudos a partir da percepção do enfermeiro sobre a educação em saúde na atenção primária. Os estudos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos originais na língua inglesa, portuguesa e espanhola publicados dos últimos 5 anos que abordassem com relação a percepção do enfermeiro sobre a educação em saúde na atenção primária. Permanecerão excluídos os estudos repetidos, os que não contenham resumo nem texto completo disponível e aqueles que não se adequem ao tema.

A busca dos artigos dar-se nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), utilizando os seguintes descritores: “Educação em Saúde”, “Atenção Primária”, e “Enfermeiro”, com os cruzamentos: “Educação em Saúde” AND “Atenção Primária” e AND “Enfermeiro”. A seleção dos artigos constitui-se de forma independente, com a leitura dos títulos e subsequentemente os resumos eleitos dos artigos lidos na íntegra e assim selecionados os que correspondem a este estudo.

Figura 1 – Fluxograma do processo de inclusão dos artigos.



Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Resultados

A partir das pesquisas nas bases de dados eletrônicos, foram distribuídas 86 publicações, distribuídas entre 5 na MEDLINE, 28 na LILACS, 28 na BDENF e 25 na SCIELO. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em uma seleção de 70 artigos. Posteriormente, procedeu-se à análise dos títulos e resumos, o que resultou na identificação de 11

artigos relevantes. Posteriormente, realizou-se a leitura completa desses artigos, culminando em uma amostra final de 7 trabalhos incorporados à revisão de literatura.

Os artigos abordaram uma variedade de tópicos relacionados às práticas de educação em saúde nas unidades de saúde, explorando aspectos como a percepção da relevância do tema, bem como as dificuldades e facilidades associadas a essa temática.

Tabela 1 – Artigos selecionados na revisão de literatura.

TÍTULO	OBJETIVO	AUTORES	ANO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Refletir sobre as ações de educação em saúde realizadas pela enfermagem e, a construção do vínculo para transferência de conhecimento científico voltado para a área.	Costa DAC et al.	2020.	Pesquisa Narrativa.	O enfermeiro precisa entender quais os assuntos para que se possa transmitir conhecimentos eficazes.
PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS.	Objetivou-se analisar as percepções de enfermeiros sobre educação em saúde na Estratégia Saúde da Família.	Martins, A. K. L., et al.	2020.	Pesquisa Qualitativa.	Revisão dos modelos de assistência em que as práticas estão fundamentadas, fortalecimento de políticas públicas e análise dos territórios.
Concepções de educação em saúde no processo formativo do enfermeiro na estratégia saúde da família.	Conhecer as concepções de educação em saúde que perpassam o processo formativo do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.	Chaves et al.	2020.	Pesquisa Integrativa.	Repensa a educação em saúde como um espaço dialógico, entre saberes e práticas.
Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde.	Compreender a percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde sobre as práticas de educação em saúde e sobre o papel do enfermeiro no desempenho das atividades educativas.	Barreto et al.	2018.	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa.	Percepção da equipe multiprofissional sobre educação em saúde; Práticas educativas na Atenção Primária à Saúde: tarefa de todos; e O papel do enfermeiro na educação em saúde.
A educação em saúde sob a ótica de usuários e enfermeiros da Atenção Básica.	Investigar as ações de educação em saúde realizadas pelas Estratégias de Saúde da Família da Atenção Básica de Monte Azul, Minas Gerais, sob a ótica dos usuários do serviço e profissionais enfermeiros atuantes nas equipes.	Dias et al.	2021.	Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa.	Reforça que as atividades de educação precisam ser coletivas fugindo dos privilégios individuais.
Educação Em Saúde: um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária.	Conhecer a ótica da equipe multiprofissional sobre educação em saúde na APS.	Aráujo et al.	2020.	Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa.	Infere-se que a educação em saúde é uma das principais portas de entrada para o desenvolvimento da promoção em saúde de forma equânime e integral.
Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos gestores municipais de saúde.	Conhecer as estratégias de educação em saúde preconizadas e desenvolvidas aos trabalhadores da atenção básica pelos gestores.	Silva et al.	2017.	Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa.	A análise temática permitiu a construção de duas categorias empíricas: estratégias educativas, compartmentadas, descontinuas e de bases tecnicistas; e a incipiência/ausência de propostas educativas.

Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Discussão

Através dos trabalhos desta revisão observou-se uma manifestação de descontentamento em relação as administrações municipais, oferecem um suporte considerado inadequado para o

desenvolvimento das práticas educativas. No entanto, alguns indivíduos destacaram aspectos positivos e de auxílio, como a participação voluntária de estagiários provenientes das universidades locais e o suporte fornecido pelos serviços da APS (MARTINS et al., 2016).

Restringir as atividades de educação em saúde aos temas determinados pela coordenação da Atenção Básica, embora atenda a uma demanda específica, pode, simultaneamente, negligenciar outras necessidades nesse âmbito. Isso ocorre em virtude das equipes atuarem em contextos e cenários diversos, nos quais os usuários apresentam distintas exigências (DIAS et al., 2022).

Os estudos evidenciaram de maneira relevante a insatisfação dos usuários da atenção primária à saúde em relação à maneira como o conhecimento é divulgado, muitas vezes por meio de métodos tradicionais de transmissão que negligenciam as características singulares de cada indivíduo. Esta abordagem, caracterizada pela transmissão de informações de maneira autoritária e prescritiva, revela-se como uma fonte de descontentamento para os usuários (BARRETO et al., 2019).

A promoção do empoderamento por meio da educação em saúde requer uma abordagem que transcenda um ambiente desprovido de crítica e destituído de contexto temporal. É imperativo contextualizar e valorizar as situações sociais e culturais específicas de cada indivíduo, inclusive os temas envolvidos, os quais devem ser fundamentados em seus conhecimentos, experiências e valores. Assim, as ações educativas deliberadas adotam uma perspectiva epistemológica, reconhecendo que os sujeitos não são estáticos nem singularmente definidos. Eles evoluem de maneira contínua no contexto emancipatório. Portanto, as intervenções devem incorporar discursos e reflexões que atravessam

horizontalmente entre os participantes e os profissionais de enfermagem. (JÚNIOR et al., 2020).

As metodologias ativas emergem de maneira exitosa nesse cenário, apresentando novas perspectivas à rotina da educação em saúde, tanto para os profissionais quanto para os usuários dos serviços de saúde. Por meio de dinâmicas que colocam o público no cerne da divulgação, essas abordagens facilitam a disseminação do conhecimento, utilizando tecnologias educacionais mais acessíveis e práticas. (Veiga, Araújo, Cauduro e Andrade 2020).

Além disso, é essencial que o enfermeiro adquira uma compreensão profunda sobre como abordagens de condução educativas específicas, a fim de garantir que as informações transmitidas ao paciente sejam assimiladas de maneira a atender às suas perguntas e esclarecer suas dúvidas de maneira eficaz. No âmbito da Educação em Saúde, uma estratégia adicional a ser considerada envolve a incorporação de materiais de apoio, como cartas informativas. A utilização desses recursos não apenas amplia as possibilidades de oferecer informações claras e acessíveis, mas também demonstra efeitos significativos na compreensão dos temas abordados pelos pacientes. Essa abordagem, ao integrar diferentes modalidades de comunicação, visa potencializar a eficácia do processo educativo, contribuindo para uma melhor compreensão e retenção de conhecimento por parte do público-alvo (COSTA et al., 2020).

Conclusões

Os objetivos deste estudo foram alcançados com base na revisão de literatura proposta visando entender a percepção do enfermeiro sobre a ótica da educação em saúde na atenção primária a saúde.

Com base nesta pesquisa fica notória a necessidade de mais estudos atualizados, para delimitação maior das problemáticas encontradas que permeiam a resistência da permanência de atividades educativas mais assíduas no cotidiano dos profissionais enfermeiros.

Está claro a insatisfação dos usuários pelas atividades de educação repetitivas e cansativas, onde há apenas um repasse de conhecimento nas unidades, o que não corresponde com as expectativas esperadas.

Urge de mais políticas voltadas ao fomento de educação em saúde para enfermeiros que atuam na atenção primária, visto a alta demanda que esses profissionais estão responsáveis diariamente, a sobrecarga de trabalho acarreta atividades pouco produtivas.

A percepção dos enfermeiros sobre a educação em saúde se dá por um peso maior em sua rotina de trabalho, visto a alta demanda por esses momentos necessitarem de um planejamento longo, o que desfavorece a realização de atividades educacionais.

Sendo assim, a consulta de enfermagem mostrou ser um forte instrumento para a permanência de manutenção desta prática, visto o maior contato com o usuário e o enfermeiro, podendo traçar orientações com base nas especificidades de cada paciente.

Referências

Costa DAC, Cabral KB, Teixeira CC, Rosa RR, Mendes JLL, Cabral FD. Enfermagem e a Educação em Saúde. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”**. 2020;6(3):e6000012.

LIMA MARTINS, Álissan K.; RODRIGUES DE SOUZA, J. W.; VIEIRA, A. F.; TAVARES DE SOUSA, E. A. Prática de educação em saúde na estratégia saúde da família sob a percepção de enfermeiros. **Revista Saúde.com**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 514-520, 2016.

DE FIGUEIREDO JÚNIOR, A. M. et al. Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 1, p. e1964, 6 jan. 2020.

CardosoR. F.; SouzaV. H. P.; PaivaT. R.; LimaD. E. de O. B.; CostaJ. B. da; OliveiraL. R. L. de; MarquesS. E. S.; DiasP. D. dos S.; SilvaF. A. C. da; PereiraD. do V. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 23, p. e397, 2 maio 2019.

Barreto ACO, Rebouças CBA, Aguiar MIF, Barbosa RB, Rocha SR, Cordeiro, LM, et al. Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019;72(Suppl 1):266-73. [**Thematic Issue: Work and Management in Nursing**].

DIAS, E. G. et al. A educação em saúde sob a ótica de usuários e enfermeiros da Atenção Básica. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 10, n. 1, 7 mar. 2022.

DE, I. et al. **Educação Em Saúde: um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária**. v. 6, n. 4, p. 16845–16858, 1 jan. 2020.

DIAS, Ernandes Gonçalves *et al.* A educação em saúde sob a ótica de usuários e enfermeiros da Atenção Básica. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 1-13, 7 mar. 2022. Centro Universitario La Salle - UNILASALLE. <http://dx.doi.org/10.18316/sdh.v10i1.7165>.

ARAÚJO, Tallys Iury *et al.* Educação Em Saúde: um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 4, p. 16845-16858, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n4-014>.

FIGUEIREDO JÚNIOR, Adilson Mendes de *et al.* Percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre educação em saúde na perspectiva da qualificação do cuidado. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 1-7, 6 jan. 2020. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e1964.2020>.

VEIGA, G. de A.; ARAÚJO, M. da C.; CAUDURO, F. L. F.; ANDRADE, J. METODOLOGIA ATIVA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM: INOVAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 34, 2020. DOI: 10.18471/rbe.v34.34857. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/34857>>. Acesso em: 28 nov. 2023.